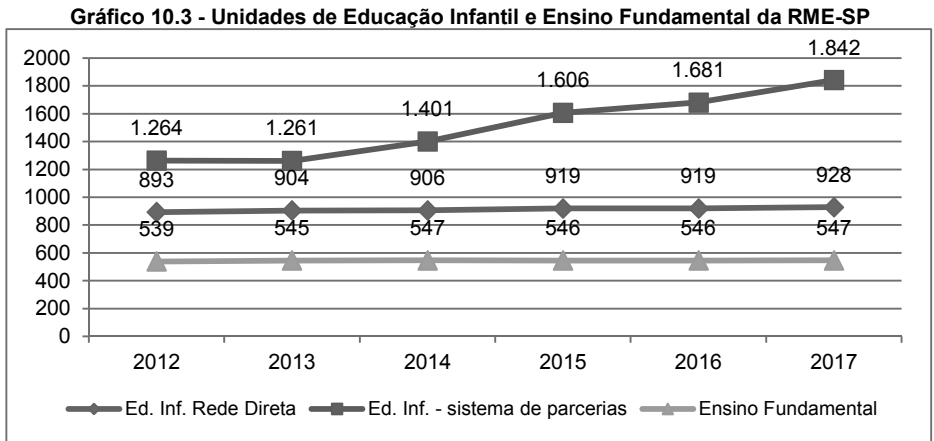


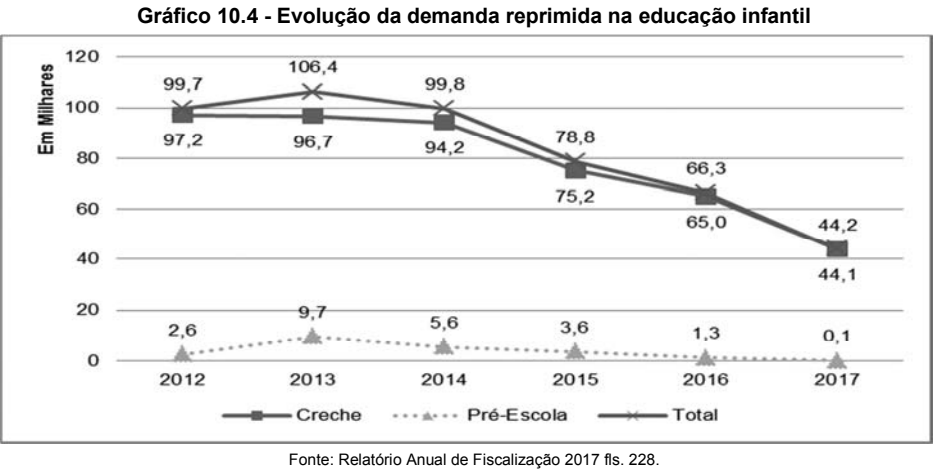
Creches (Parcerias)	909	906	1.040	1.241	1.327	1.465
Ensino Fundamental	539	545	547	546	546	547
EMEF	539	545	547	546	546	547
Ensino Médio	8	8	8	8	9	10
EMEFM	8	8	8	8	8	8
Escola Técnica					1	2
Educação de Jovens e Adultos	442	391	387	385	348	364
CIEJA	14	14	15	16	16	16
(Parceria)	425	374	369	366	330	346
CMCT	3	3	3	3	2	2
Educação Especial	6	6	6	6	6	6
EMEBS	6	6	6	6	6	6
Total	3.152	3.115	3.255	3.470	3.509	3.698

Data-base 23/02/2018
Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2017 fls. 227.

A Auditoria destaca que na Educação Infantil houve aumento de 170 unidades (6%) em relação a 2016, dos quais 138 creches em sistema de parceria, 23 CEIs indiretos e 9 unidades de Emei. Percebe-se uma tendência de expansão da rede de Educação Infantil por meio de termos de colaboração, sendo que desde 2015 não há aumento no número de CEIs diretos no município. A quantidade de escolas da administração direta e do Ensino Fundamental não sofreram alterações significativas ao longo dos últimos anos, revelando que a rede de ensino cresce, principalmente, com o sistema de parceria.



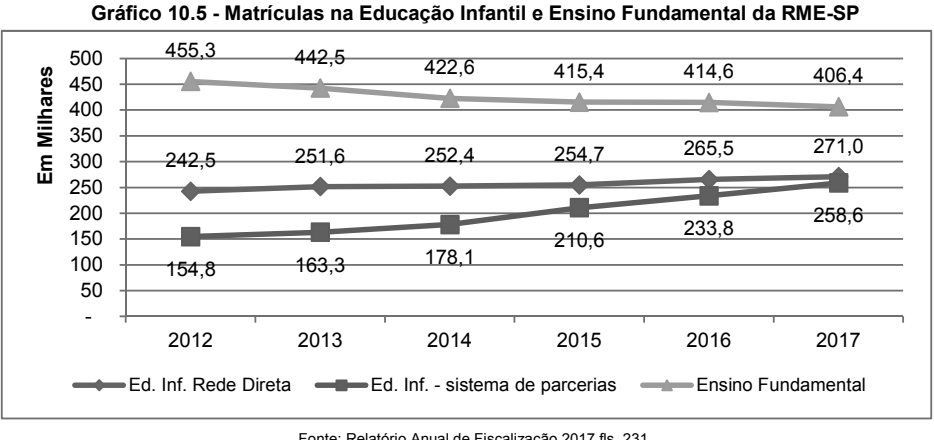
Demanda
A demanda reprimida na Educação Infantil da Rede Municipal tem caído desde 2012, mas, em dezembro de 2017, ainda havia insuficiência de 44,1 mil vagas para creche.



Matrículas
De acordo com o RAF, a Rede Municipal possui cerca de um milhão de alunos matriculados, dos quais 53,4% na Educação Infantil e 41% no Ensino Fundamental. Destaca-se o aumento de matrículas na educação infantil, principalmente por meio de parcerias.

Quadro 10.14 - Quantidade de alunos matriculados na RME-SP						
Modalidade de Ensino	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Educação Infantil	397.351	414.828	430.498	465.298	499.228	529.635
Rede Direta	242.540	251.561	252.425	254.748	265.462	271.001
Creche	61.202	56.406	57.305	56.500	57.181	57.519
Pré-escola	181.338	195.155	195.120	198.248	208.281	213.482
Sistema de Parceria	154.811	163.267	178.073	210.550	233.766	258.634
Creche	152.892	158.054	170.899	204.285	226.998	252.757
Pré-escola	1.919	5.213	7.174	6.265	6.768	5.877
Ensino Fundamental	455.299	442.459	422.602	415.410	414.639	406.350
EMEF	455.299	442.459	422.602	415.410	414.639	406.350
Ensino Médio	3.103	2.969	3.040	3.123	3.220	3.351
EMEFM	3.103	2.969	3.040	3.123	3.220	3.351
Educação de Jovens e Adultos	66.186	56.273	52.247	53.148	54.449	53.771
EJA/CIEJA	53.802	44.243	41.578	40.816	41.217	40.196
MOVA (Parceria)	11.854	11.570	10.288	11.899	11.872	12.125
Educação Profissional	530	460	381	433	1.360	1.450
Educação Especial	2.930	3.063	3.203	2.762	2.792	2.527
EMEE	1.187	1.063	971	846	869	692
EMEE (Parceria)	1.743	2.000	2.232	1.916	1.923	1.835
Total	924.869	919.592	911.590	939.741	974.328	992.283

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2017 fls. 230.
O maior aumento de matrículas ocorreu na Educação Infantil. Por outro lado, houve queda nas matrículas do Ensino Fundamental.



Pessoal
O Relatório destaca que a SME possui um quadro de quase 80 mil servidores, dos quais 65 mil são da carreira do magistério. Entre 2016 e 2017, o número de professores efetivos aumentou, enquanto houve uma redução de professores contratados, admitidos, comissionados e em comissão, resultando em aumento líquido de 1.560 professores nesse período.

Quadro 10.15 - Quadro de pessoal da SME – professores e cargos de apoio à Educação.						
Especificação	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Magistério Municipal	61.711	61.885	63.089	63.442	63.387	64.947
Docentes Efetivos	56.977	58.265	57.083	59.616	59.621	63.235
Docentes Contratados	3.166	2.357	4.878	2.981	3.115	1.360
Docentes Admitidos	267	204	219	123	117	40
Docentes em Comissão	1.301	1.059	909	722	534	312
Cargos de Apoio à Educação	22.437	16.272	16.275	15.968	15.360	15.001
Agentes Escolares	6.026	5.612	5.105	4.657	4.326	3.952
Auxiliares Técnicos Educ. I/II – Efetivos	7.565	7.183	7.614	8.018	8.185	7.874
Outros	8.846	3.477	3.556	3.293	2.849	3.175
Total	84.148	78.157	79.364	79.410	78.747	79.948

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2017 fls. 232.

EVOLUÇÃO DO CUSTO POR ALUNO						
De acordo com a Auditoria, de 2013 a 2017, houve um acréscimo de R\$ 407 milhões nos recursos empenhados (atualizados pelo IPC-Fipe). Considerando o aumento de recursos (3,9%) e a elevação do número de alunos (7,9%), verifica-se que o custo aluno/ano sofreu uma redução de 3,7%, culminando em R\$ 10.818,01/ano ao final de 2017, ou R\$ 901,50/mês.						
Quadro 10.16 - Função Educação - Fases da Despesa e custo aluno 2013 a 2017 (Em R\$)						
Fases	2013	2014	2015	2016	2017	Varição 2013-2017 %
Dotação inicial	8.199.545.057	9.142.952.700	9.883.668.484	11.096.151.037	11.065.727.661	
Dotação atualizada	8.508.379.122	9.432.317.097	10.074.19.919	11.145.733.415	11.282.373.343	
Empenhado	8.111.898.059	8.850.383.817	9.767.806.212	10.242.868.169	10.734.523.995	
Liquidado	7.756.270.022	8.465.080.164	9.259.587.892	9.890.627.469	10.272.414.314	
Pago	7.729.273.562	8.447.322.904	9.230.299.425	9.865.022.267	10.233.882.249	
Empenhado atualizado pelo IPC-FIPE para dez/2017	10.327.588.788	10.710.482.169	10.642.533.082	10.475.191.199		3,9
Nº de alunos	919.592	911.590	939.741	974.328	992.283	7,9
Custo aluno	11.230,62	11.749,23	11.324,96	10.751,20	10.818,01	-3,7

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2017 fls. 233.

11 - FUNÇÃO SAÚDE
A Auditoria destaca que a rede de saúde é operacionalizada por um quadro de pessoal que totaliza 78.768 funcionários (redução de 1.500 no exercício), sendo 57,5% vinculados a Organizações Sociais, e 947 unidades de saúde (aumento de 28 no exercício), cuja gestão é feita pela Administração Direta e Indireta ou via parcerias. A principal fonte de recursos da Função Saúde é o Tesouro Municipal, que custeou 79,7% das Despesas liquidadas, em 2017, seguida pelas Transferências Federais, cuja participação representou 20%, conforme cálculos da Auditoria.

Conforme o Relatório, foram empenhados, até 2017, 102,5% do total planejado para o PPA 2014-2017.

Quadro 11.5 - Plano Plurianual (PPA) 2014-2017						
Programa	2014	2015	2016	2017	Total (2014-2017)	
	Planejado	Empenhado	Planejado	Empenhado	Planejado	Empenhado
	(R\$ milhões)	%	(R\$ milhões)	%	(R\$ milhões)	%
3003	6.212	89,5	6.034	98,4	6.423	105,1
3024	2.255	94,0	2.381	115,0	2.581	115,0
Subtotal	8.467	90,7	8.415	103,1	9.004	107,9
Outros	100	20,0	57	32,0	40	45,9
Total da Função	8.567	89,9	8.472	102,6	9.044	107,7

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2017 fls. 241.
Para o exercício de 2017 foi prevista e liquidada Despesa no valor de R\$ 9,9 bilhões.

Quadro 11.6 - Lei Orçamentária Anual (LOA) 2017 (Em R\$ mil)						
Programas de Governo	LOA aprovada (A)	LOA atualizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Execução % E = (D/A)	% s/ Total (D)
3003	Ações e serviços da saúde	6.748.267,3	8.010.031,6	7.619.772,5	7.305.387,3	108,3
3024	Suporte administrativo		3.082.615,7	2.888.387,3	2.714.822,7	86,8
Subtotal	9.830.883,0		10.898.418,9	10.334.595,2	9.981.285,2	101,5
Outros	78.773,6		32.864,9	14.664,6	13.253,6	16,8
Total	9.909.656,6		10.931.283,8	10.349.259,8	9.994.538,8	100,9

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2017 fls.242
Segundo o RAF, houve aumento real de 2,4% no montante liquidado entre 2016 e 2017. Desse total, 73,1% foi destinado ao programa “Ações e serviços de saúde”, que apresentou execução orçamentária de 108,3%, sendo que a realização das atividades atingiu 114,8% da previsão inicial, e, a dos projetos, 14,7%.

Quadro 11.7 - Execução orçamentária por projetos/atividades (Em R\$ mil)						
Exercício de 2017						
Programa 3003 - Ações e Serviços de Saúde						
Projeto/Atividade	LOA aprovada (A)	LOA atualizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Execução (E = D/A)	
4125 - Operação e manutenção para atendimento ambulatorial básico, de especialidades e de serviços auxiliares de diagnóstico e terapia	2.695.789,90	3.713.218,01	3.653.388,45	3.652.364,77	135,5	
4103 - Operação e manutenção das unidades hospitalares, pronto socorros e pronto atendimento	1.874.113,97	2.225.087,93	2.102.261,40	1.951.878,51	104,1	
4113 - Sistema municipal de regulação, controle, avaliação e auditoria do SUS	772.160,00	824.116,46	810.507,98	810.107,98	105,0	
4106 - Operação e manutenção da assistência farmacêutica	255.841,79	335.133,41	326.185,92	280.204,51	109,5	
Outros	711.671,20	764.776,59	620.769,17	546.452,83	76,8	
Total de Atividades	6.309.576,86	7.862.332,40	7.513.112,92	7.241.008,60	114,8	
3366 - Construção e instalação de hospitais	120.000,00	73.102,76	73.102,76	56.676,30	47,2	
3101 - Construção, ampliação e reforma de equipamentos de saúde	10.000,00	18.223,77	12.983,62	6.095,87	61,0	
3369 - Construção e reformas para a instalação de unidades de pronto atendimento	124.121,07	18.649,88	11.404,19	1.606,51	1,3	
Outros	184.569,40	37.722,82	9.169,03	0	0	
Total de Projetos	438.690,47	147.699,23	106.659,60	64.378,68	14,7	
Total	6.748.267,32	8.010.031,63	7.619.772,52	7.305.387,28	108,3	

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2017 fls.243
Das Despesas do programa, a Auditoria afirma que 67,5% foram executadas por repasses a entidades sem fins lucrativos, por meio de Convênios e Contratos de Gestão, o que representou 49,4% do total das Despesas da Função. Em que pese a representatividade dos elevados valores, os sistemas de controle dos Contratos de Gestão e dos Convênios são deficientes.

Quadro 11.9 - Execução orçamentária por modalidade de Despesa					
Modalidades de Despesa - Programa "Ações e serviços de saúde"					
Transferência a entidades sem fins lucrativos (modalidade 50)				Valor (em mil R\$)	% s/ Total
Aplicação direta (modalidade 90)				4.929.880,8	67,5
TOTAL GERAL				2.375.506,5	32,5
				7.305.387,3	100,0

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2017 fls.246
Em 2017 existiam 32 Contratos de Gestão vigentes, voltados ao gerenciamento e execução de ações e serviços de saúde, dos quais 22 foram lavrados entre os anos de 2014 e 2016. No entanto, a Auditoria aponta deficiências estruturais no sistema de controle e avaliação dos Contratos de Gestão, diante falta de estrutura de pessoal, das limitações e falhas do sistema WebSAASS (Sistema de Informação de Acompanhamento e Avaliação dos Serviços de Saúde), bem como da não realização de análise financeira formal sobre as prestações de contas dos contratos pela Coordenadoria de Parcerias e Contratação de Serviços de Saúde. Quanto aos Convênios, seu controle é realizado manualmente, diante da falta de sistema implantado para tanto, cabendo destacar, ainda, a ausência de controle financeiro concomitante.

INDICADORES
A Auditoria esclarece que as informações mais recentes prestadas pela SMS mostram alterações nos dados em relação às informadas anteriormente, que subsidiariam a análise de indicadores nos relatórios de exercícios anteriores. Essas alterações decorrem de mudanças nos métodos de tratamento de dados ou de correções realizadas pela SMS. Ademais, o acompanhamento dos indicadores estabelecidos na Lei Municipal nº 14.173/2006 é realizado com atraso de pelo menos um ano, o que influencia a análise das séries históricas de indicadores relevantes, de modo a verificar se houve evolução na prestação dos serviços.

Dos oito indicadores de Atenção Básica selecionados, a Auditoria afirma que sete tiveram resultados positivos de 2016 para 2017.

Quadro 11.10 - Indicadores da Atenção Básica						
Indicadores	2014	2015	2016	2017	Var. % 17/14	Var. % 17/16
Proporção de internações por causas sensíveis à atenção primária	23,9	23,4	23,1	23,3¹	-2,5	0,9
Proporção de sete ou mais consultas de pré-natal de mães residentes (%)	75,1	76,0	77,9	80,7	7,5	3,6
Razão de exames de mamografia de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária						
Razão de exames citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	0,27	0,25	0,26	0,30¹	11,1	15,4
Casos notificados de dengue	29.003	100.438	16.283	802¹	-97,2	-95,1
Casos notificados de tuberculose	5.655	5.890	5.546	4.372¹	-22,7	-21,2
Casos notificados de hanseníase	158	169	130	89¹	-43,7	-31,5
Casos notificados de Aids	2.505	2.248	2.167	1.885¹	-24,8	-13,0

¹ Dados preliminares ou provisórios
Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2017 fls.250
De acordo com o Relatório, o número de equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) permanece praticamente o mesmo desde 2014, com pequeno aumento do percentual da população coberta (34% para 36,6%).

Quadro 11.11 - Quantidade de equipes ESF da PMSP						
Categorias	2014	2015	2016	2017	Var. % 17/14	Var. % 17/16
Equipes completas	1.189	1.135	1.260	1.274	7,1	1,1
Equipes incompletas	114	157	66	59	-48,2	-10,6
Total	1.303	1.292	1.326	1.333	2,3	0,5

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2017 fls.251
O RAF também ressalta que houve aumento de três dias no tempo de espera para realização de consultas na Atenção Básica, na média das consultas infantis e de adultos.

Quadro 11.13 - Tempo médio para a realização de consultas na Atenção Básica						
Tempo médio em dias para atendimento de consultas	2014	2015	2016	2017	Var. % 17/14	Var. % 17/16
Adulto	31	29	29	32	3,2	10,3
Criança	26	25	25	27	3,8	8,0
Total geral	29	28	28	31	6,9	10,7